

Índice

Reflexões prévias	9
I. O conceito de tradução	13
1. S. Jerónimo: <i>De optimo genere interpretandi</i>	16
2. D. Duarte: <i>Leal Conselheiro</i>	17
3. Lutero: <i>Sendbrief vom Dolmetschen</i>	22
4. Conclusão	23
II. Tradução e análise contrastiva com base em traduções de Victor Hugo	25
1. Problemas gerais à volta do fenómeno «tradução»	25
2. Traduções na «tradução»: exemplificação	30
3. Conclusão	42
Bibliografia	43
III. A gramática nos dicionários de língua: o verbo <i>deixar</i>	45
1. O tratamento do verbo <i>deixar</i> em alguns dicionários.....	46
2. Inventariação sistemática dos dados linguísticos	51
3. Perspectivação crítica dos dicionários	56
4. Que informação gramatical num dicionário de língua?	57
5. Conclusão	63
Bibliografia	65
IV. Contribuição para o estudo de LASSEN: DEIXAR, MANDAR/FAZER, SER POSSÍVEL	67
1. O tratamento de <i>lassen</i> em alguns dicionários.....	67
2. Construções <i>lassen</i> +infinitivo	69

3. <i>Lassen</i> não causativo + infinitivo	79
4. <i>Lassen</i> . SN1+ <i>lassen</i> +SN2	81
5. <i>Lassen</i> : variantes de <i>lassen</i> com outra correspondência em português	84
6. <i>Lassen</i> como «Funktionsverb»	85
7. Conclusão	85
Bibliografia	86
V. Conhecer-saber: análise confrontativa português-francês	87
1. <i>Saber-savoir</i>	90
2. <i>Conhecer-connaître</i>	96
3. Conclusão	101
Bibliografia	102
VI. Contributo para a análise das construções AcI em português e alemão com verbos de percepção física (<i>ver-ouvir-sentir: sehen-hören-fühlen</i>)	103
1. A construção AcI	110
2. Explicação valencial da construção AcI	117
3. Conclusão	120
Bibliografia	121
VII. Comparação em português, francês e espanhol	123
1. Comparação assimilativa e comparação quantitativa/intensiva ..	126
2. Português e francês	132
3. Conclusão	135
Bibliografia	140
VIII. Caracterização do dicionário de <i>tradução</i> e suas funções ..	141
1. Dicionário bilingue vs. dicionário monolíngue	144
2. Bases do dicionário bilingue	149
3. Conclusão	164
Bibliografia	165
Notas finais	167
Índice de autores	169